



# **PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2021**





<b>1. ÍNDICE</b>	
<b>2. Nota Introdutória.....</b>	<b>4</b>
<b>3. Análise do Ambiente Interno e Externo .....</b>	<b>4</b>
<b>3.1. MISSÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>3.2. VISÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>3.3. VALORES.....</b>	<b>5</b>
<b>3.4. RECURSOS .....</b>	<b>5</b>
<b>3.5. ORGANOGRAMA .....</b>	<b>6</b>
<b>3.6. ESPAÇOS FÍSICOS.....</b>	<b>7</b>
<b>3.9. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PARCEIROS/PATROCINADORES .....</b>	<b>8</b>
<b>3.10. ANÁLISE SWOT .....</b>	<b>9</b>
<b>4. Objetivos e Estratégias .....</b>	<b>10</b>
<b>5. Planificação das Atividades/Projetos.....</b>	<b>11</b>
<b>6. Monitorização .....</b>	<b>18</b>



## IDENTIFICAÇÃO

**Organização:** Fundação Aldeia da Paz

**Denominação da Valência:** Lar da Paz

**Morada:** Estrada Regional 207, n.º 200

**Código Postal:** 9200-231

**Concelho:** Machico

**Freguesia:** Água de Pena

**Telefone:** 291 524 480

**Site:** <http://aldeiadapaz.pt/>

**Email:** [geral.lardapaz@gmail.com](mailto:geral.lardapaz@gmail.com)

## 2. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Plano de Atividades é um instrumento de gestão e orientação na ação da intervenção técnica e educativa junto das crianças e jovens acolhidas na Casa de Acolhimento (em diante CA) e que define a estratégia, o programa e as ações necessárias à concretização dos objetivos propostos, afetando e mobilizando todos os recursos da CA.

A Fundação Aldeia da Paz foi ereta a 8 de dezembro de 1991 com personalidade jurídica canónica, sendo pertença da Diocese do Funchal, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública que atende o Lar de Infância e Juventude. O Lar da Paz, mediante Acordo de Cooperação celebrado com o ISSM, IP-RAM, é uma resposta social desenvolvida no âmbito da promoção e proteção na área da infância e juventude, destinada a acolher crianças e jovens que transitória e/ou definitivamente não possam estar inseridas no seu meio familiar de origem, visando proporcionar-lhes um espaço de intervenção técnica, educativa e reparadora, promovendo o bem-estar, o equilíbrio emocional e o desenvolvimento integral saudável das crianças e jovens que acolhe, potenciando e disponibilizando experiências diversificadas e adequadas às suas necessidades, especificidades e potencialidades, através de um processo de acompanhamento pessoal e individualizado permanente, com o envolvimento e articulação das crianças e jovens acolhidas, das famílias e das entidades parceiras.

O atual plano de atividades tem como período de aplicação o ano de 2021 e procuramos com este, desenvolver atividades em domínios diversificados com vista a potenciar o desenvolvimento integral das crianças e jovens acolhidas, nas quais estes possam adquirir conhecimentos e competências que simultaneamente promovam um estilo de vida saudável.

## 3. ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

### 3.1. MISSÃO

Preparar as crianças e jovens para a sua integração social, reunificação familiar e autonomia, proporcionando-lhes um espaço educativo, relacional, próximo e seguro, de forma a estabelecer relações afetivas estáveis e de qualidade, procurando assim responder de forma integrada às suas características, necessidades e potencialidades.

### 3.2. VISÃO

Promover um acompanhamento e uma intervenção alternativa a situações de instabilidade familiar, que viabilize uma participação ativa e responsável, alicerçada numa cultura de responsabilidade, de participação e de sentimento de pertença e identidade como fator de crescimento pessoal e como mecanismo de inversão de trajetórias de vida e exclusão social, através do estabelecimento de relações promotoras de afeto e segurança com os adultos e/ou cuidadores da CA e do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e humanas de acordo com os projetos



de vida e as necessidades específicas de cada criança/jovem, permitindo assim, a construção de percursos de vida felizes e bem-sucedidos.

### 3.3. VALORES

A intervenção da Casa de Acolhimento Lar da Paz assenta nos seguintes princípios e valores:

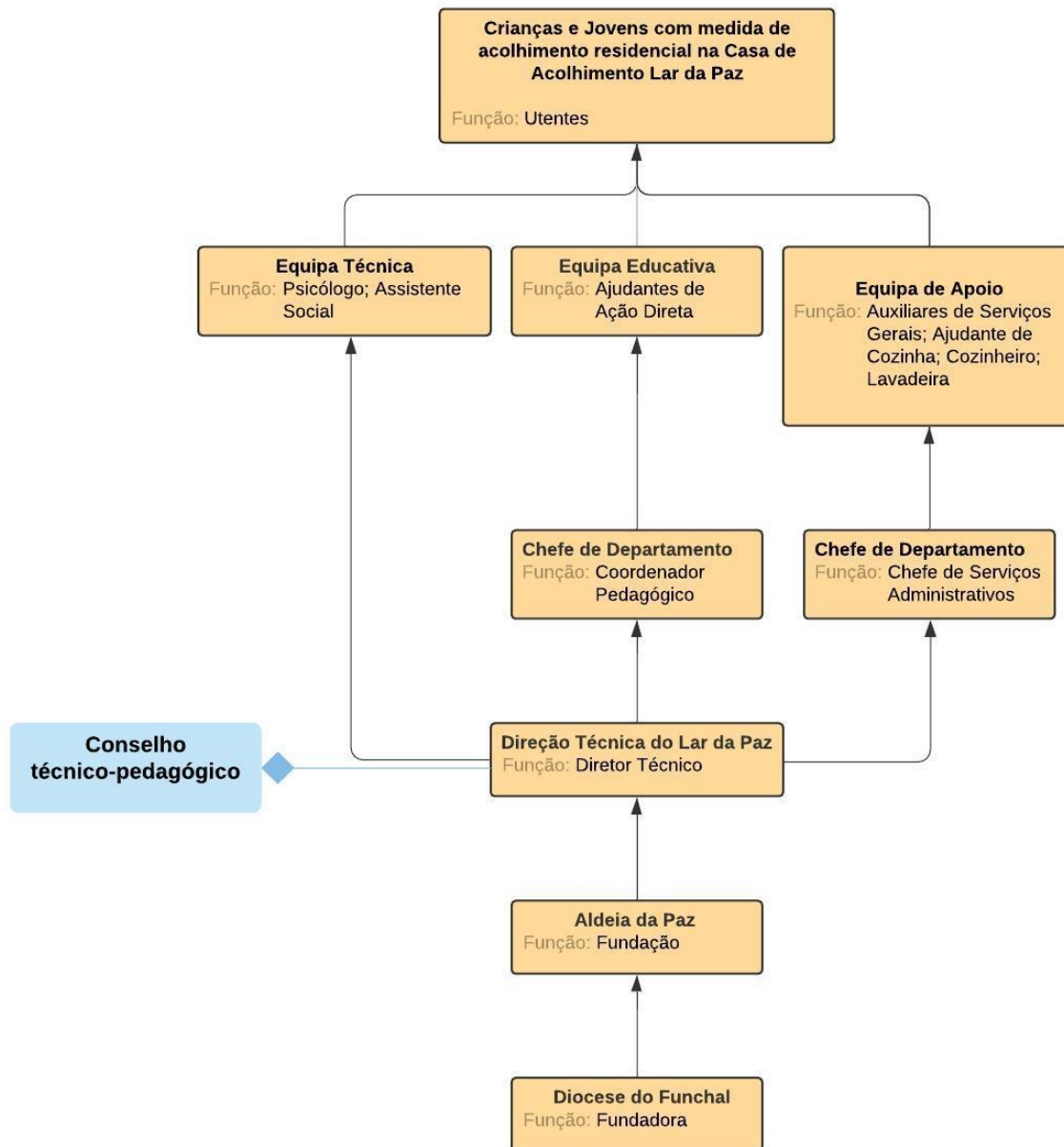
- Individualidade.
- Participação.
- Dignidade.
- Respeito.
- Segurança.
- Autonomia.
- Solidariedade.
- Cooperação.
- Confidencialidade.
- Afeto.
- Educação.
- Qualidade.
- Igualdade de oportunidade.
- Organização.
- Trabalho em equipa.

### 3.4. RECURSOS

<b>Grupos Profissionais</b>	<b>N.º</b>
Diretor Técnico	1
Técnico de Psicologia	1
Técnico de Serviço Social	1
Chefe de Departamento (Coordenador Pedagógico e Administrativa)	2
Ajudante de Ação Direta	9
Auxiliar de Serviços Gerais	2
Cozinheiro	2
Lavadeira	1



### 3.5. ORGANOGRAMA





<b>3.6. ESPAÇOS FÍSICOS</b>	
Identificação dos espaços	N.º
Edifício à entrada do Lar – Casa de pré-autonomia	
Quarto de dormir	3
Casa de banho com banheira	1
Sala	1
Cozinha	1
Arrecadação	1
Garagem/ arrecadação	1
Edifício 1 – 2º andar	
Cozinha	1
Sala	2
Dispensa	1
Quartos de dormir com casa de banho privativa com duche	10
Edifício 1 – 1º andar	
Capela	1
Arrecadação	2
Gabinetes	6
Sala Reuniões/ Biblioteca	1
Casa de Banho	3
Cozinha/ Refeitório	1
Enfermaria	1
Edifício 1 – rés do chão	
Lavandaria	1
Rouparia	1
Arrecadação	1
Edifício 2 – 1º andar (4 residências <sup>1</sup> )	
Quartos de dormir	9
Casas de Banho com duchas	12
Sala de Estudo	2
Sala de computadores	1
Gabinete da equipa educativa com casa de banho privativa	3
Dispensa	5
Edifício 2 – rés do Chão	
Sala de TV	1
Sala de atividades	3
Espaço de apoio às atividades	4
WC	4
Dispensa	4
Arrecadação	4
Área exterior	
Campo de futebol	1
Garagem coberta	1
Arrecadação	2
Oficina	1
Estufa	1

<sup>1</sup> Atualmente 1 das residências encontra-se em fase de obras de requalificação e outra é utilizada como espaço para estudo e realização de programas



### **3.7. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO**

Durante o ano de 2020, foram apoiados **21** jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos de idade. Desses jovens, **1** transitou do ano 2011, **1** do ano de 2013, **2** do ano de 2014, **2** do ano de 2016, **4** do ano de 2017, **1** do ano de 2018, **5** do ano de 2019 e foram admitidas **5** crianças e jovens. Saíram **5** jovens ao longo do ano.

### **3.8. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

O Lar da Paz funciona em regime permanente, todos os dias da semana, 24 horas por dia.

### **3.9. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PARCEIROS/PATROCINADORES**

O Lar da Paz possui um Acordo de Cooperação com o ISSM, IP-RAM e os nossos parceiros formais e informais são os seguintes:

- Instituto de Segurança Social da Madeira;
- Comarca da Madeira Funchal – Instância Central – Secção de Família e Menores;
- Direção Regional de Juventude;
- Direção Regional de Educação;
- Instituto de Emprego da Madeira;
- Escola Básica e Secundária de Santa Cruz e Escola Básica e Secundária de Machico;
- Hospital Dr. Nélio Mendonça;
- Centro de Saúde de Machico;
- Sporting Clube do Santacruzense;
- Paróquia de Santo António da Serra;
- Academia de Línguas da Madeira;
- Barbearia Dom Corleone;
- Cáritas;
- Banco Alimentar;
- Modelo Continente Hipermercados, S.A.;
- Bombeiros Municipais de Santa Cruz;
- PSP de Machico e de Santa Cruz;
- Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências;
- CRIAMAR – Sol da Esperança;
- Hotel Galo Resort;
- Hotel Pestana;
- Centro Social e Paroquial de Santo António - Residências de Autonomização;
- Fundação de Nossa Senhora da Conceição;
- Fundação Patronato São Filipe;
- Centro Social e Paroquial da Santíssima Trindade da Tabua;
- Abrigo Nossa Senhora de Fátima;
- Entre outros.



### 3.10. ANÁLISE SWOT

Fatores Externos	
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalho em rede desenvolvido com outros parceiros institucionais;</li><li>• Programas de Ocupação Temporária de Pessoas em situação de desemprego (Instituto de Emprego da Madeira-IEM).</li><li>• Desenvolvimento de estágios na área da psicologia em parceria com o Instituto de Emprego da Madeira-IEM.</li><li>• Programas Juvenis.</li><li>• Contactos frequentes das famílias/pessoas de referência com as crianças/jovens.</li><li>• Possibilidade de programas de voluntariado.</li><li>• Possibilidade de estágios profissionais.</li><li>• Posição e contribuições da comunidade quanto à CA (donativos).</li><li>• Abertura e divulgação da CA à comunidade local.</li><li>• Estabelecimento de parcerias com as entidades da comunidade local.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conjuntura económica e ameaças derivadas da pandemia.</li><li>• Ausência de transportes públicos.</li><li>• Escassez de ofertas formativas na rede escolar da CA.</li><li>• Descentração escolar das crianças e jovens por concelhos, devido a recusas de integração pela Escola de Santa Cruz.</li><li>• Ambiente familiar disfuncional.</li><li>• Ausência de suporte familiar.</li><li>• Pedidos de acolhimento com perfis que exigem intervenção especializada.</li><li>• Ausência de lares especializados.</li><li>• Ausência de formação especializada para os técnicos, educadores e equipa de apoio da CA.</li><li>• Espera prolongada para consultas de especialidade e/ou exames médicos no SESARAM.</li><li>• Pandemia de COVID-19</li></ul>
Fatores Internos	
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"><li>• Disponibilidade da Direção da Fundação para a aumentar a rede de parceiros e mecenas, dando maior visibilidade à missão da CA.</li><li>• Uma equipa de trabalho dinâmica, flexível e versátil.</li><li>• Comunicação e partilha entre os vários elementos das equipas.</li><li>• Reorganização e reestruturação da dinâmica da CA e procura por novos projetos que vão de encontro às necessidades das crianças/jovens.</li><li>• Os terrenos e uma vasta área de terreno cultivável.</li><li>• Fomentação da participação das equipas em ações de formação em diversas áreas.</li><li>• A realização do novo projeto educativo da CA.</li><li>• Apoio do POT de psicologia à equipa técnica.</li><li>• Reforço de um elemento na equipa educativa.</li><li>• Novos parceiros interessados em colaborar e auxiliar as crianças/jovens no seu processo de autonomização.</li><li>• Início de um projeto de pré-autonomia.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dependência financeira.</li><li>• Património imobiliário envelhecido e degradado;</li><li>• Complexidade na gestão logística das infraestruturas e equipamentos, bem como elevados custos de manutenção dos mesmos;</li><li>• Escassez de recursos humanos afetos ao quadro de pessoal da CA na área da manutenção e motorista, que limita a intervenção educativa das crianças/jovens, pois são os elementos da equipa educativa e técnica que asseguram os vários transportes diários.</li><li>• Localização geográfica que dificulta o acesso aos serviços da comunidade, gerando menores oportunidades de integração social e autonomia das crianças/jovens.</li><li>• Limitação na resposta aos pedidos de acolhimento por falta de alternativas e respostas formativas nos concelhos de Machico e Santa Cruz que se adequem às necessidades e especificidades de cada criança/jovem.</li><li>• Falta de apoio familiar consistente.</li><li>• Fracas competências parentais que, posteriormente dificultam a continuidade da intervenção técnica-educativa na CA.</li><li>• Fraca motivação e empenho escolar.</li><li>• Número reduzido de elementos na equipa técnica, o que acaba por inviabilizar um trabalho de qualidade e uma intervenção individualizada e específica a cada criança/jovem, nomeadamente na elaboração e implementação do plano de intervenção individual.</li><li>• Falta de recursos humanos ajustados ao trabalho por turnos e que vão de encontro a uma intervenção educativa de qualidade e individualizada.</li><li>• O trabalho por turnos dos colaboradores - Ajudantes de Ação Direta (educadores) que pode provocar a quebra de laços afetivos com as crianças/jovens, destabilizando-os a nível emocional.</li><li>• Imagem e comunicação enfraquecida, por parte da comunidade, sobre a intervenção da CA com as crianças/jovens.</li></ul>





#### **4. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS**

**O presente plano de atividades tem como objetivos:**

- Aplicar os procedimentos internos CA de forma a responder às necessidades e especificidades das crianças/jovens acolhidas;
- Promover grupos de trabalho e/ou reuniões com a equipa educativa para discussão de casos e de estratégias/ferramentas educativas;
- Proporcionar às equipas supervisão técnica;
- Promover uma participação ativa e responsável das crianças/jovens acolhidas na CA e na comunidade, alicerçada numa cultura de responsabilidade, de participação e de sentimento de pertença e identidade como fator de crescimento pessoal e como mecanismo de inversão de trajetórias de vida e exclusão social;
- Promover o desenvolvimento psicossocial, intervir na consciencialização e gestão emocional, resolução de conflitos e humanização das relações interpessoais das crianças/jovens;
- Desenvolver as competências pessoais, sociais e humanas de acordo com os projetos de vida e as necessidades específicas de cada criança/jovem;
- Promover a capacitação e autonomia das crianças/jovens;
- Ativar as competências das famílias, no que respeita às possibilidades de conseguir que sejam capazes de responder adequadamente às necessidades e bem-estar das crianças e jovens;
- Promover atividades lúdico-pedagógicas, formativas, desportivas e de ocupação dos tempos livres;
- Promover relações de afeto seguras e de proximidade entre as crianças/jovens e os elementos das diversas equipas, de forma a promover o sentimento de pertença e de identidade à CA;
- Promover um acolhimento de qualidade através do respeito pela individualidade;
- Aumentar os fatores protetores e diminuir os fatores de risco.

**Na prossecução dos seus objetivos, o Lar da Paz pretende adotar as seguintes estratégias:**

- Colaborar na definição dos projetos de promoção e proteção das crianças/jovens, procurando monitorizar e adequá-los às necessidades e interesses de cada um;
- Prestar um acompanhamento individualizado;
- Identificar e estimular as potencialidades das crianças/jovens;
- Promover a participação ativa das crianças/jovens no processo de desenvolvimento e concretização do seu projeto de promoção e proteção;
- Promover a reflexão e comunicação entre todas as equipas afetas à CA;
- Dinamizar atividades que promovam o enriquecimento em todas as áreas do saber das crianças/jovens;
- Promover espaços de aprendizagem e de troca de experiências, nomeadamente através da realização de: reuniões, atendimentos personalizados, acompanhamentos ao exterior, participação em atividades lúdico-recreativas e culturais e encaminhamentos para os diversos serviços da comunidade;
- Promover espaços de convívio, contactos presenciais das famílias/figuras de referência com as crianças/jovens e realizar visitas domiciliárias no sentido de garantir apoio e observar a dinâmica familiar



## 5. PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES/PROJETOS

Formulário do Projeto					
Designação do Projeto: Reconectar intervindo.					N.º 1
Objetivos: Implementar, avaliar e melhorar os procedimentos internos e os processos individuais de forma a corresponder às necessidades e especificidades das crianças/jovens e à concretização dos seus projetos de promoção e proteção, tornando-os exequíveis.					
Destinatários: Crianças e jovens / Famílias e/ou figuras de referência					
Duração: Anual		Data De Início: janeiro		Data Fim: dezembro	
Pessoa Responsável: Dir.Técnico		Organização Responsável: Lar da Paz			
N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Aplicação e avaliação contínua dos procedimentos internos.	N.º de avaliações dos procedimentos.	Crianças/jovens. Direção. Equipa técnico-educativa.	Sistema informático. Papel e Impressora.	40.00€
2	Promover mais contactos das famílias com a CA através de: contactos telefónicos, presenciais e reuniões na CA; visitas domiciliárias e contactos presenciais semanais das crianças/jovens na casa das famílias.	Nº de contactos realizados. Nº de reuniões. N.º de idas a casa dos familiares.	Famílias. Crianças/jovens. Equipa técnico-educativa.	Viaturas da CA. Bilhetes de autocarro. Papel e Impressora. Contactos telefónicos.	3500.00€
3	Promover uma maior articulação com as entidades parceiras envolvidas na concretização dos projetos de vida das crianças e jovens.	Nº de reuniões.	Entidades parceiras. Equipa técnico-educativa.	Viaturas da CA. Sala de reuniões.	200.00€
4	Integração de estagiário de psicologia para apoio à equipa técnica.	N.º de estagiários.	Equipa Técnica. Estagiária.	Sistema informático. Papel e Impressora. Subsídio de alimentação e transporte.	1380.00€
Total					5120.00€

### Calendarização das Atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	abril	6 meses	x	x	x	x	x	x						



**Formulário do Projeto**

**Designação do Projeto:** Reconectar comunicando.

N.º 2

**Objetivos:** Proporcionar aos colaboradores formação pessoal e profissional; dotar as equipas de conhecimentos/ferramentas necessários ao desempenho das suas funções; promover espaços de reflexão, supervisão, partilha e troca de conhecimentos; promover a coesão, comunicação e proximidade entre todos os colaboradores.

**Destinatários:** Colaboradores da CA

**Duração:** Anual

**Data De Início:** janeiro

**Data Fim:** dezembro

**Pessoa Responsável:** Dir.Técnico

**Organização Responsável:** Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	<p><b>Reuniões de Equipa Educativa</b> Análise e discussão das situações individuais das crianças e jovens acolhidas no quotidiano. Espaço privilegiado de partilha de necessidades e/ou dificuldades na intervenção com as crianças e jovens. Partilha da experiência profissional na intervenção/accompanhamento com as crianças/jovens.</p> <p><b>Reuniões de Conselho técnico-pedagógico</b> Promover o equilíbrio e a coerência do trabalho desenvolvido pelas equipas na intervenção e acompanhamento das crianças/ jovens; Refletir sobre a pertinência e a eficácia dos procedimentos internos definidos para a melhoria da intervenção e acompanhamento técnico e educativo das crianças e jovens acolhidas, tendo por fundamento a medida aplicada e o seu projeto de promoção e proteção.</p>	<p>N.º de reuniões realizadas.</p> <p>N.º de colaboradores participantes.</p>	<p>Diretor Técnico Coordenador Pedagógico Equipa Educativa Equipa técnica</p>	<p>Gabinete do diretor técnico.</p>	0.00€
2	<p><b>Formação pessoal e profissional</b> Formação à equipa técnica e educativa com o tema: <i>"Vinculação: Implicações na qualidade da relação"</i> Abertura para os colaboradores da CA terem uma postura proactiva na procura e sugestões de formações a receber nas suas áreas profissionais/de formação.</p>	<p>N.º de sessões.</p> <p>N.º de colaboradores participantes.</p>	<p>Psicóloga estagiária Equipa Educativa, Equipa Técnica e Direção</p>	<p>Computador portátil. Projetor. Coffee Break.</p>	50.00€
<b>Total</b>					50,00€

**Calendarização das Atividades**

Nl.	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	março	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	fevereiro	Variável					x	x						



**Formulário do Projeto**

**Designação do Projeto:** Reconectar com diversão.

N.º 3

**Objetivos:** Garantir que todas as crianças/jovens acolhidas possam usufruir e participar de momentos/experiências lúdicas, formativas, recreativas nas interrupções letivas, promovendo o seu bem-estar, sentimento de pertença e valorização pessoal. Promover o campo de férias de verão.

**Destinatários:** Crianças/Jovens acolhidos

**Duração:** Anual

**Data De Início:** fevereiro

**Data Fim:** dezembro

**Pessoa Responsável:** Diretor técnico

**Organização Responsável:** Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	<b>CARNAVAL</b> Confeção e degustação de malassadas e sonhos. Passeios de bicicleta pela serra. Saídas ao exterior.	N.º de atividades realizadas.	Crianças/jovens e colaboradores.	Géneros alimentares. Viatura da CA.	60,00€
2	<b>PÁSCOA</b> Caça ao coelho/ovo da páscoa. Distribuição de amêndoas. Churrasco. Passeios de bicicleta pela serra. Saídas ao exterior.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens e colaboradores.	Viatura da CA. Géneros alimentares.	200,00€
3	<b>VERÃO</b> Atividades Lúdicas (concursos, workshops, torneios,...). Piqueniques. Acampamentos/Acantonamentos. Praia (Machico, Caniçal, Santa Cruz, Funchal, Seixal e Porto Moniz). Aquaparque. Ações de sensibilização e de voluntariado. Atividades culturais. Zumba/Capoeira	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidades Parceiras.	Protetor solar, toalhas, bonés, fatos de banho e chinelos. Viatura da CA. Casa de Abrigo da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais.	500,00€
4	<b>NATAL</b> Decoração da CA alusiva à época festiva. Passeios e visitas aos presépios. Atividades de natal proporcionadas por entidades parceiras. Parque de Diversões. Circo. Festa de Natal e Entrega de Prendas. Fogo de artifício.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidades Parceiras.	Viatura da CA. Entradas. Géneros alimentares. Árvore de natal, presépios e ornamentos natalícios. Prendas.	700,00€
<b>Total</b>					<b>1460,00€</b>

**Calendarização das Atividades**

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	fevereiro	Pontual		x										
2	abril	Pontual				x								
3	junho	Pontual						x	x	x	x			
4	dezembro	Pontual												x



### Formulário do Projeto

**Designação do Projeto:** Reconectar celebrando.

N.º 4

**Objetivos:** Garantir a todas as crianças/jovens acolhidas a comemoração dos aniversários como forma de sentir-se num grupo de pertença e valorizados. Proporcionar um momento único em que cada criança/jovem participe ativamente na preparação da ementa da sua festa de aniversário. Proporcionar um momento de convívio especial às crianças/jovens aquando da cessação da medida de acolhimento residencial na CA.

**Destinatários:** Crianças/Jovens acolhidos

**Duração:** Anual

**Data De Início:** janeiro

**Data Fim:** dezembro

**Pessoa Responsável:** Diretor Técnico

**Organização Responsável:** Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	<b>Aniversários</b> Celebração do aniversário de cada criança/jovem acolhido com a participação das suas famílias/figuras de referência ou amigos. Participar em festas de aniversário de amigos.	N.º de aniversários comemorados.	Crianças/jovens e colaboradores.	Bolo de aniversário 10,00€. Cheque prenda 10,00€.	450,00€
2	<b>Despedidas</b> Convívio de despedida à criança/jovem – jantar das memórias. Entrega do álbum digital de fotos.	Nº de convívios comemorados.	Crianças/jovens e colaboradores.	Refeição. Pen drive.	50,00€ 20,00€
<b>Total</b>					<b>520,00€</b>

### Calendarização das Atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



### Formulário do Projeto

**Designação do Projeto:** Reconectar experienciando.

N.º 5

**Objetivos:** Proporcionar às crianças/jovens a participação em atividades lúdico-pedagógicas, que lhes deem oportunidades para serem proativos, agirem e refletirem sobre experiências de forma articulada e integrada, promovendo sentimentos de sucesso e pertença. Fomentar a aprendizagem de novos conhecimentos, hábitos de vida saudável e a prática desportiva, a integração e interação no grupo, a coesão, o trabalho em equipa e a entreajuda. Consciencializar para a importância das atividades de vida diária na formação pessoal.

**Destinatários:** Crianças/Jovens

**Duração:** Anual

**Data De Início:** janeiro

**Data Fim:** dezembro

**Pessoa Responsável:** Diretor Técnico

**Organização Responsável:** Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	<b>Comemorações Efemérides</b> 11/11/2021 – Dia de São Martinho 16/10/2021 – Dia Mundial da Alimentação	N.º de comemorações.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidade parceira. Palestrantes.	Material de escritório. Géneros alimentares.	60,00€
2	<b>Ação Religiosa/ Pastoral</b> Missa. Catequese.	N.º de idas. Inscrição na catequese. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidade parceira.	Viatura da CA. Material de escritório. Catecismo e Bíblia Sagrada.	200,00€
3	<b>Atividades lúdicas</b> Saídas ao exterior e atividades recreativas. Atividades no interior da CA: Bicicletas, matraquilhos, futebol, ginásio na CA, playstation...	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa.	Viatura da CA. Bicicletas. Capacetes.	300,00€
4	<b>Atividades Extracurriculares</b> Clube Sporting Santacruzense (futebol) Associação Desportiva de Machico (voleibol/atletismo) Academia de Línguas da Madeira (Inglês)	N.º de inscrições.	Crianças/jovens. Equipa Técnica e Educativa. Entidade parceira.	Material desportivo. Manuais. Viatura da CA.	200,00€
5	<b>Programas Juvenis</b> Jovem em Formação Voluntariado Juvenil Academia do Voluntário	N.º de inscrições Nível de Adesão Grau de envolvimento e interesse	Equipa Técnica Crianças/Jovens	Viatura da CA.	300,00€
<b>Total</b>					<b>1060,00€</b>



Calendarização das Atividades														
N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	Pontual										x	x	
2	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5	janeiro	Pontual						x	x	x	x	x	x	

### Formulário do Projeto

**Designação do Projeto:** Reconectar voando.

N.º 6

**Objetivos:** Promover competências de autonomia nas crianças/jovens de forma a prepará-los para a vida ativa, proporcionando-lhes experiências e aprendizagens em áreas específicas, fomentando a interiorização de rotinas e a compreensão da sua importância no dia a dia.

**Destinatários:** Crianças/Jovens

**Duração:** Anual

**Data De Início:** abril

**Data Fim:** dezembro

**Pessoa Resp.** Dir.Técnico

**Organização Responsável:** Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	<b>Fase I – Programa de Competências de Autonomia</b> - Programa de competências pessoais e sociais: Limpar e arrumar os espaços comuns e individuais; Aprender a lavar/engomar roupas; Ajudar na ida às compras e participar nas atividades de culinária.	N.º de atividades realizadas.	Coordenador Pedagógico. Equipa técnica. Equipa educativa. Equipa de apoio. Crianças/Jovens.	Programa de competências pessoais e sociais. Material de jardim. Roupa adequada. Utensílios de cozinha. Ingredientes. Balde, vassouras, pás, escovas, esfregonas, luvas.	00,00€
2	<b>Fase II – Casa de pré-autonomia</b> - Integração dos jovens na casa de pré-autonomia.	N.º de jovens integrados	Coordenador Pedagógico. Equipa técnica. Equipa educativa. Jovens.	Edifício à entrada do Lar. Materiais de requalificação. Internet e TV. Despesas mensais.	500,00€
Total					500,00€

### Calendarização das atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	abril	contínuo				x	x	x	x	x	x	x		x
2	abril	contínuo				x	x	x	x	x	x	x	x	x



### Formulário do Projeto

**Designação do Projeto:** Reconectar ajudando.

N.º 7

**Objetivos:** Promover nas crianças/jovens estilos de vida saudáveis através da prática desportiva e de atividades ao ar livre; Apoio ao estudo às crianças/jovens do 5º e 6º ano de escolaridade; promover conhecimentos práticos em diversas áreas do saber.

**Destinatários:** Crianças/Jovens

**Duração:** Anual

**Data De Início:** janeiro

**Data Fim:** dezembro

**Pessoa Resp.** Coord. Pedag.

**Organização Responsável:** Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	<b>Desporto CRIAMAR</b>	N.º de ações N.º de jovens integrados.	Equipa educativa. Crianças e jovens. <b>Criamar</b> - Associação de Solidariedade para o desenvolvimento e apoio a crianças e jovens	Viatura da CA	00,00€
2	<b>Estudo CRIAMAR</b>	N.º de ações N.º de jovens integrados.	Crianças e jovens. <b>Criamar</b> - Associação de Solidariedade para o desenvolvimento e apoio a crianças e jovens	Material escolar	00,00€
3	<b>Ateliers diversos</b>	N.º de ações N.º de jovens integrados.	Crianças e jovens. Entidades particulares ou parceiros	Material diverso	200,00€
<b>Total</b>					<b>200,00€</b>

### Calendarização das atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x				x	x	x	x
3	junho	pontual						x	x	x	x			





## **6. MONITORIZAÇÃO**

### **5.1 Meios Humanos e Técnicos**

O quadro do Lar da Paz é constituído por 1 diretor técnico, 1 técnico de psicologia, 1 técnico de serviço social, 2 chefes de departamento (1 coordenador pedagógico e 1 chefe de serviços administrativos), 9 ajudantes de ação direta, 2 cozinheiras, 2 auxiliares de serviços gerais e 1 lavadeira.

Conforme já tem vindo a ser verificado nos últimos anos, os recursos humanos disponíveis na CA têm-se mostrado insuficientes para concretizar uma intervenção técnico-educativa individualizada de qualidade e centrada nas necessidades e especificidades das crianças e jovens, pelo que se torna prioritário um reforço do quadro de recursos humanos, o que já foi solicitado em revisão do acordo de cooperação.

O Lar da Paz pretende continuar o seu foco na intervenção técnica e educativa de qualidade no que se refere ao processo de acolhimento residencial e à concretização dos projetos de promoção e proteção das crianças e jovens acolhidas.

Este ano, atendendo a todo o impacto que a pandemia tem vindo a deixar em todos nós, iremos continuar a ter a difícil missão de evitar deixar nas nossas crianças e jovens uma herança de medo ou vivência à distância, tranquilizando-os e dando-lhes esperança de que tudo ficará bem. Para isso, também será necessário um foco especial no bem-estar dos profissionais que aqui trabalham. Para isso, pretende-se conseguir uma maior proximidade, abrindo novos espaços de comunicação e de interação/convívio entre todos.

O presente plano foi realizado em articulação com os responsáveis e colaboradores da casa de acolhimento Lar da Paz.